A woman with long dark hair, wearing glasses and a grey blazer, is shown in profile, focused on her work. She is sitting at a desk in a server room, with her hands on a keyboard. In the background, there are several computer monitors displaying data and network diagrams, and rows of server racks with glowing lights.

Desarticulando e desmantelando quadrilhas com inteligência digital



Cellebrite

Digital intelligence
for a safer world



Antes limitadas às maiores cidades dos EUA, as quadrilhas estão em ascensão no mundo todo e, agora, ameaçam comunidades do mundo inteiro usando comunicações digitais. Explorando dispositivos móveis e sites de mídia social para recrutar novos membros e cometer crimes, o crime organizado representa novos desafios à segurança pública.

Com frequência, as quadrilhas de hoje estão relacionadas, são transnacionais e aproveitam as vantagens dos dispositivos e plataformas digitais para se comunicar, coordenar suas atividades criminosas, intimidar rivais e recrutar membros. A maior adoção da tecnologia permite que elas operem com impunidade em vários países, e as estatísticas são impressionantes.

No momento, as quadrilhas são responsáveis por 80% dos crimes cometidos em muitas comunidades,¹ e os crimes relacionados a elas variam desde intimidação, fraude e extorsão, ao tráfico de pessoas, armas e drogas e até roubos, assaltos e homicídios. E, nas cidades com presença especialmente disseminada de quadrilhas, como Chicago e Los Angeles, 50% dos homicídios são classificados como relacionados a elas.²

Conforme o número de quadrilhas no mundo todo continua aumentando (uma estimativa de 20 mil quadrilhas compostas por mais de um milhão de membros residem nos EUA)¹, a segurança pública enfrenta o desafio sempre crescente de associar membros de quadrilhas aos crimes e, em última análise, responsabilizar os criminosos perante a justiça.

As quadrilhas são responsáveis por 80% dos crimes cometidos em muitas comunidades.¹ E, nas cidades com presença especialmente disseminada de quadrilhas, como Chicago e Los Angeles, 50% dos homicídios são classificados como relacionados a elas.²

Crescimento das quadrilhas

70%

dos órgãos policiais
relatam um aumento no
número de integrantes
de quadrilhas³

20.000
1 milhão

quadrilhas
e mais de

membros de
quadrilhas
nos EUA¹

5.000

quadrilhas na
Europa, um
aumento de 40%
de 2013 a 2017⁴

49%

dos foros nos EUA relatam
aumento das quadrilhas⁵

2-10 milhões

de membros de quadrilhas no mundo todo⁷

Com o avanço e o baixo custo da tecnologia digital, as quadrilhas podem conduzir seus negócios e recrutar membros com maior anonimato e mobilidade. A criptografia e o enorme volume de informações digitais trocadas entre os membros de quadrilhas podem retardar as investigações e fazer com que evidências valiosas passem despercebidas.

As soluções de inteligência digital dão à segurança pública uma vantagem no combate aos crimes relacionados a quadrilhas. A solução ideal concede acesso a dispositivos que, tradicionalmente, são inacessíveis, além de integrar IA e aprendizagem de máquina para revelar conexões essenciais entre atividades criminosas, locais, membros de quadrilhas, rivais e outros infratores e organizações que, muitas vezes, não são detectadas pelos métodos tradicionais. Como resultado, os investigadores conseguem montar casos sólidos contra o número máximo de membros, a fim de dismantelar quadrilhas e manter as comunidades seguras.



1 milhão

Número de membros de quadrilhas nos EUA.¹

Crimes das quadrilhas



Tráfico de drogas

58%



Agressões

45%



Roubos

34%



Ameaças/
intimidação⁵

58%

Como as quadrilhas utilizam a mídia social

Cerca de 88% dos órgãos policiais relatam um aumento no uso de redes sociais pelas quadrilhas.³ De fato, os incidentes relacionados às quadrilhas quase sempre deixam impressões digitais. Os membros de quadrilhas enviam mensagens de texto, utilizam bate-papos, participam de redes sociais e tiram fotos digitais de praticamente tudo, assim como o restante de sua geração.⁷

Os sites de mídia social mais populares utilizados pelas quadrilhas são Facebook, YouTube, Instagram e Twitter. Apesar do domínio digital dos modernos membros de quadrilhas, eles ainda deixam rastros digitais por toda a internet e publicam informações que os incriminam, que geralmente estão acessíveis ao público.

Plataformas de mídia social utilizadas pelas quadrilhas



A mídia social tem substituído as paredes físicas dos bairros, onde tradicionalmente as quadrilhas marcavam seu território. Agora, as quadrilhas podem proteger sua área de atuação e comunicar mensagens internamente e com quadrilhas rivais usando a internet, por meio do que os especialistas chamam de: “cyber-banging” (atuação de quadrilhas no ambiente digital). Em vez de fazer uma declaração com tinta em spray, as quadrilhas ameaçam rivais on-line por meio de mensagens de texto, fotos e vídeos que ostentam armas de fogo e sinais das quadrilhas. Muitas vezes, essas ameaças se intensificam e resultam em violência no mundo real.

As quadrilhas também gravam e publicam gravações de ataques físicos às vítimas para intimidar rivais e aumentar sua própria credibilidade. “O Facebook é a nova esquina”, diz o sargento Lou Savelli, antigo especialista em quadrilhas do NYPD. “Em vez de gritar uns com os outros nas ruas e escrever ameaças nas paredes, agora eles fazem isso na internet, onde todos podem ver”.⁸

Em um incidente que teve grande repercussão, membros de quadrilhas da zona leste de Londres filmaram a si mesmos reafirmando seu território, roubando e batendo brutalmente em suas vítimas e, depois, publicando o vídeo em sites de mídia social.⁹

Mídia social — a ferramenta de recrutamento definitiva

Os sites de mídia social atuam como uma plataforma para recrutar membros localmente, nacionalmente e, até mesmo, internacionalmente por meio de comunicação direta ou indiretamente, por meio de vídeos e fotos que expandem o alcance da marca da quadrilha e glorificam o estilo de vida.⁵ “Os antigos membros de quadrilhas costumavam convidar os jovens a vê-los em atuação na comunidade. Agora, eles os convidam a vê-los no Facebook”, observa um detetive do departamento de polícia de Houston.⁸



20.000 Número de quadrilhas¹

Ao divulgar os supostos benefícios de fazer parte da quadrilha, os membros esperam influenciar os jovens a unirem-se a eles. Eles publicam fotos e vídeos que mostram suas festas, carros e roupas luxuosas, armas, dinheiro e drogas e gabam-se de suas proezas, tudo em um esforço para causar uma boa impressão em jovens vulneráveis.¹⁰

As quadrilhas dependem de dispositivos móveis para coordenar suas atividades ilícitas e comunicar-se umas com as outras por meio de serviço telefônico, mensagens diretas e e-mails. Assim, elas deixam um rastro de dados essenciais armazenados, como logs de SMS, atividade de chamadas, mensagens de texto, e-mails e marcação de geolocalização.

Quando a segurança pública apreende dispositivos móveis, ela pode extrair esses dados armazenados e combiná-los com dados de plataformas de mídia social para encontrar informações cruciais. Os dados combinados ajudam os investigadores a identificar conexões entre membros de quadrilhas, criar linhas do tempo de eventos e outras informações relevantes, como a localização de um depósito de armas de fogo.

Como a segurança pública utiliza a mídia social para capturar membros de quadrilhas

Por natureza, os crimes relacionados às quadrilhas são repletos de relações interconectadas entre membros e quadrilhas rivais. O National Gang Center recomenda a manutenção de registros atualizados, como fotografias de membros de quadrilhas, relações entre eles, tatuagens e pichações, para ajudar os investigadores a entender essa dinâmica.¹¹ Como já foi observado, boa parte dessas informações pode estar prontamente disponível on-line, com fotos e vídeos assumindo o lugar das pichações.

As quadrilhas gostam de se mostrar e publicar fotos que apresentem as cores, armas, gestos, entre outros, que identifiquem um indivíduo como membro de uma quadrilha específica. Quando o membro de uma quadrilha participa de uma reunião da família e carrega um vídeo dela no YouTube, os investigadores podem usar essas informações para atribuir rostos aos nomes e apelidos e identificar as conexões dos participantes.

“Cinco anos atrás, se você quisesse mostrar uma associação entre duas pessoas, precisaria realizar vigilância. Agora, basta acessar blogs e sites de compartilhamento de vídeos ou imagens”, diz o tenente Charles L. Cohen do departamento de polícia estadual de Indiana.¹² Além disso, os metadados e a marcação de geolocalização de imagens mostrarão onde e quando as fotos foram tiradas.

A polícia de Cincinnati, pioneira no uso de mídia social em investigações, desmantelou uma quadrilha de rua local usando sites de mídia social e registros telefônicos para identificar ligações entre os principais membros. Ela descobriu que os criminosos estavam usando redes sociais para falar sobre os crimes que pretendiam cometer, como um veículo para organizar negociações de drogas, e até mesmo carregar vídeos incriminadores nas redes.¹³

Em uma das maiores operações de desarticulação de quadrilhas da Cidade de Nova York, 103 membros foram formalmente indiciados por diversos tipos de crimes, como homicídios, tiroteios e roubos. Em grande parte, a investigação bem-sucedida foi possibilitada por registros telefônicos e mensagens incriminadoras no Facebook, em que os membros de quadrilhas



se vangloriavam de seus crimes. De acordo com a denúncia, um membro de quadrilha publicou uma mensagem para um membro de uma quadrilha rival gabando-se de um dos homicídios. Como resposta, o rival enviou uma publicação prometendo vingança.¹⁴

Como há tantas informações disponíveis sobre membros de quadrilhas, não é surpresa alguma a segurança pública considerar os dispositivos móveis como a fonte mais significativa de dados, e 86% do efetivo usam a mídia social ativamente para investigações.⁵

O desafio para a segurança pública: criptografia, sobrecarga de dados e o tempo se esgotando

À medida que as quadrilhas vão se tornando mais experientes em tecnologia digital, elas utilizam a tecnologia para aumentar seu anonimato e frustrar os esforços da segurança pública. Cada vez mais, elas estão ativando configurações de privacidade na mídia social, recorrendo a dispositivos criptografados e usando aplicativos avançados de envio de mensagens. E, conforme a tecnologia evolui, a criptografia está se tornando a norma, com mais de 50% do tráfego da web criptografado atualmente.¹⁵ O desbloqueio de dispositivos criptografados pode levar horas, e investigadores sem as ferramentas adequadas podem nem conseguir desbloqueá-los.

O enorme volume de dados disponíveis on-line e em dispositivos móveis é tão imenso que as equipes investigativas podem não ter os recursos para realizar extração e análise na escala necessária a fim de encontrar informações relevantes e evidências essenciais. Em resumo, os investigadores se deparam com dados demais e não têm as ferramentas certas para analisar os dados rapidamente.

As investigações sobre quadrilhas são inerentemente complexas e envolvem adquirir e analisar dados digitais de vários membros e várias fontes e identificar e conectar redes de quadrilhas para entender suas hierarquias e relações.

As evidências digitais de vários dispositivos móveis precisam ser correlacionadas a cada caso e, muitas vezes, há centenas de dispositivos digitais em um só caso. Tudo isso pode retardar as investigações e fazer com que evidências valiosas sejam perdidas ou descobertas tarde demais na investigação.

Para vencer os desafios atuais da lida com as quadrilhas, a segurança pública precisa utilizar as mais recentes inovações em tecnologia de análises. A inteligência digital empodera os investigadores a desbloquear dispositivos rapidamente e capturar e analisar dados com IA e aprendizagem de máquina para identificar membros, redes, relações e padrões das quadrilhas. Em seguida, essas informações podem ser compartilhadas facilmente entre as agências, competências e fronteiras.

Com as soluções ideais de inteligência digital, as agências de segurança pública podem avançar de uma fila de crimes individuais para a identificação e acusação das quadrilhas por trás deles.



Soluções Cellebrite de perícia digital para investigações sobre quadrilhas

A Cellebrite oferece soluções completas de inteligência digital que aceleram as investigações sobre quadrilhas para manter as comunidades seguras. Os investigadores podem acessar e analisar rapidamente grandes volumes de dados de várias fontes (dispositivos digitais, mídia social e registros de chamadas) para identificar conexões entre membros de quadrilhas.

O diferencial da Cellebrite

As soluções de inteligência digital da Cellebrite reduzem o tempo necessário para identificar e criar perfis das quadrilhas e seus membros e facilitam o compartilhamento de evidências digitais com a equipe investigativa e os promotores. Os investigadores podem concentrar mais recursos no combate à toda a rede da quadrilha, e os promotores recebem evidências com rigor forense que serão aceitas em tribunal.

Desbloqueio

- Desbloqueie e extraia todos os dados disponíveis de dispositivos criptografados, inclusive os mais recentes dispositivos com iOS e Android
- Desative bloqueios de tela por PIN, padrão ou senha

Extração e análise

- Unifique grandes volumes de fontes de dados para revelar rapidamente redes de quadrilhas
- Colete inteligência de contas conhecidas de mídia social
- Visualize conexões entre membros de quadrilhas e mapeie locais de alta incidência
- Automatize a categorização e análise de arquivos de mídia para promover a rápida identificação
- Etiquete e compartilhe descobertas para colaborar entre jurisdições e fronteiras



Como a inteligência digital da Cellebrite pode ajudar a segurança pública a desmantelar uma quadrilha



Neste exemplo fictício, um jovem suspeito de pertencer a uma quadrilha internacional é preso por posse de mercadorias roubadas. Ele se recusa a apresentar detalhes sobre os demais membros da quadrilha, mas a polícia confisca três dispositivos móveis dele.



- 1 Ao analisar os dados dos telefones, os investigadores determinam que o suspeito, de fato, pertence à quadrilha.



- 2 Usando a análise digital da Cellebrite, os investigadores determinam o local exato onde uma quantidade considerável de contrabando está sendo armazenada. Ao obter um mandado judicial para fazer buscas no local, a polícia consegue prender 12 membros da quadrilha e recupera quase US\$ 1 milhão em mercadorias roubadas e narcóticos.



- 3 Dos 12 membros da quadrilha, são apreendidos 42 telefones celulares. Com as ferramentas de perícia digital e análise da Cellebrite, a equipe investigativa converge todos os dados móveis para identificar toda a quadrilha e seus contatos internacionais.



- 4 Em seis semanas, o departamento de polícia avança de uma só prisão de um membro de baixo nível da quadrilha ao desmantelamento de toda a quadrilha. Ao todo, são feitas 100 prisões com acusações que variam de posse de drogas, intenção de distribuir, posse de propriedade roubada, lavagem de dinheiro, evasão fiscal e conspiração para cometer homicídio.



- 5 As soluções completas de inteligência digital da Cellebrite permitem que a segurança pública desarticule toda a quadrilha, economizando milhões de dólares e milhares de horas de trabalho e, ao mesmo tempo, permitindo que a equipe se concentre em manter a comunidade segura.

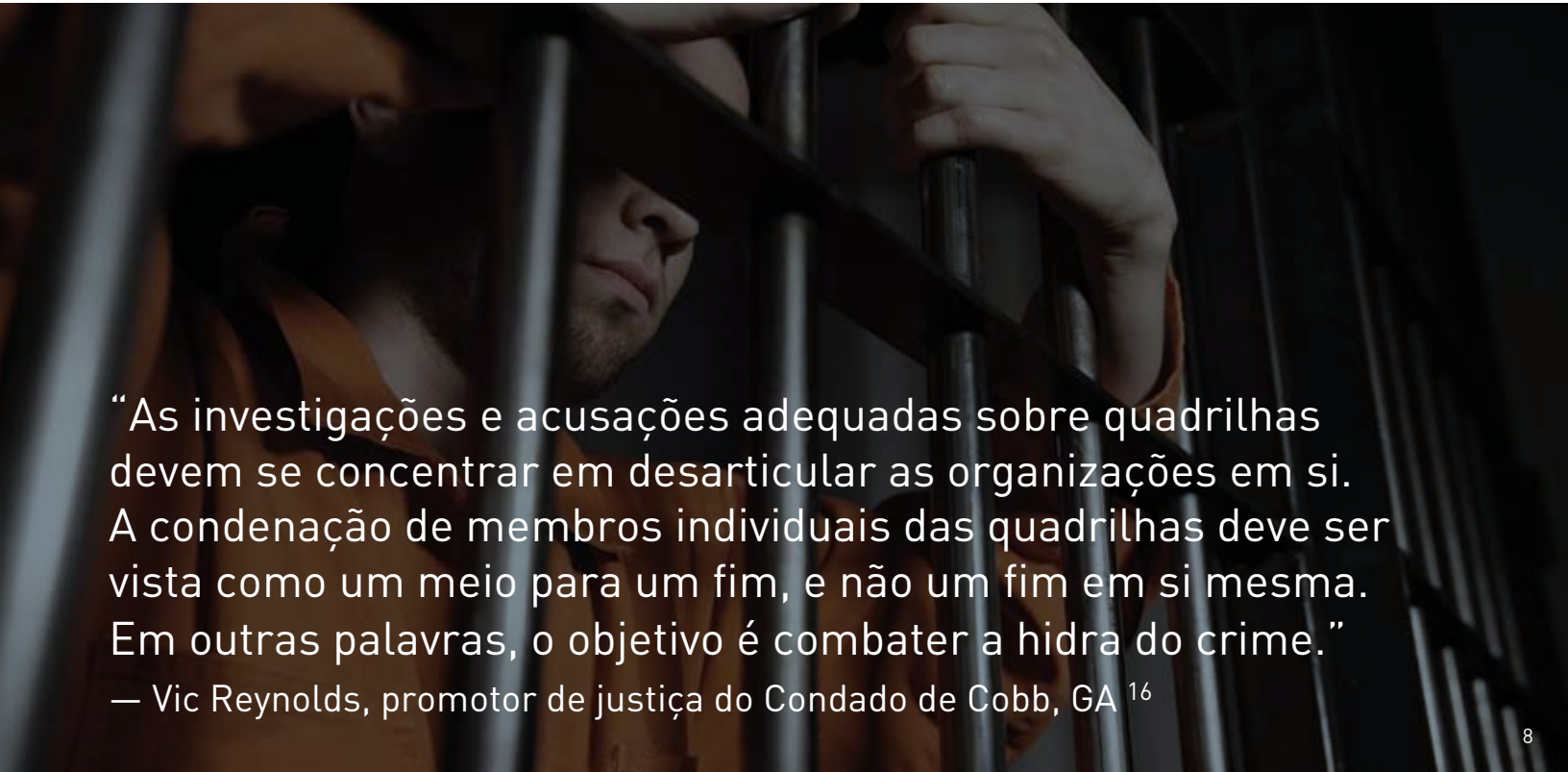
As soluções de inteligência digital da Cellebrite ajudam a segurança pública a tornar a comunidade mais segura, resolvendo crimes de quadrilhas mais rapidamente

Os produtos da Cellebrite incluem os seguintes recursos para acelerar as investigações e ajudar as equipes investigativas a montar os casos com o maior rigor forense:

- **Desbloqueio, extração e descriptografia** de dados de mais dispositivos móveis do que qualquer outra empresa do setor
- **Extração e revisão automatizadas** de dados de mídia social e fontes em nuvem, promovendo o monitoramento eficiente de publicações relacionadas a quadrilhas
- **Acesso rápido e incomparável** à mais ampla variedade de perfis telefônicos e fontes de dados (nuvem, aplicativos)
- **Correlação e análise automatizadas** de diferentes dados para mapear redes criminosas visualmente, revelar atividades criminosas de quadrilhas e revelar conexões
- **Dados centralizados** e recursos dinâmicos de emissão de relatórios que permitem que as agências de segurança pública compartilhem informações e colaborem no combate às grandes redes de crime organizado
- **Processos defensáveis** e métodos comprovados em tribunal e de rigor forense para acessar, examinar e analisar dados que podem ser aceitos em tribunal

“Posso afirmar que um investigador levou cerca de dois meses para revisar e identificar evidências que nós localizamos em cerca de dez minutos no Cellebrite Analytics.”

Analista de perícia digital de uma agência de segurança pública australiana

A photograph of a man with a beard, wearing an orange jumpsuit, looking through vertical metal bars. His hands are visible, gripping the bars. The background is dark and out of focus.

“As investigações e acusações adequadas sobre quadrilhas devem se concentrar em desarticular as organizações em si. A condenação de membros individuais das quadrilhas deve ser vista como um meio para um fim, e não um fim em si mesma. Em outras palavras, o objetivo é combater a hidra do crime.”

— Vic Reynolds, promotor de justiça do Condado de Cobb, GA ¹⁶

Notas finais

- 1 <https://abcnews.go.com/TheLaw/FedCrimes/story?id=6773423&page=1>
- 2 https://www.policechiefmagazine.org/wp-content/uploads/PoliceChief_March-2018_F2_WEB.pdf
- 3 http://www.policeforum.org/assets/docs/Critical_Issues_Series/gang%20violence%20-%20the%20police%20role%20in%20developing%20community-wide%20solutions.pdf
- 4 www.theguardian.com/uk-news/2017/mar/09/more-than-5000-criminal-gangs-operating-in-europe-warns-Europol
- 5 www.fbi.gov/file-repository/national-gang-report-2015.pdf/view
- 6 <http://www.smallarmssurvey.org/fileadmin/docs/A-Yearbook/2010/en/Small-Arms-Survey-2010-Chapter-03-EN.pdf>
- 7 <http://lawofficer.com/archive/digital-evidence/>
- 8 <https://www.citylab.com/equity/2012/07/inside-weird-world-tracking-gangs-social-media/2734/>
- 9 <https://www.independent.co.uk/news/uk/crime/london-gangs-newham-tower-hamlets-attack-beating-video-footage-police-arrests-teenagers-a7348851.html>
- 10 http://www.nj.com/news/index.ssf/2011/10/as_gangs_adopt_web_20_to_talk.html
- 11 <https://www.nationalgangcenter.gov/Content/Documents/Gang-Prosecution-Manual.pdf>
- 12 <http://www.govtech.com/public-safety/how-social-media-is-changing-law-enforcement.html>
- 13 <https://www.cnn.com/2012/08/30/tech/social-media/fighting-crime-social-media/>
- 14 <https://news.vice.com/article/the-kids-arrested-in-the-largest-gang-bust-in-nyc-history-got-caught-because-of-facebook>
- 15 <https://techcrunch.com/2017/02/22/eff-half-the-web-is-now-encrypted/>
- 16 www.merionwest.com/2018/02/20/combating-americas-gang-crisis-best-practices-and-legislative-imperatives/